



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

# HIPERTIREOIDISMO, NEFROPATIA E NEUROTOXICIDADE POR USO DE CARBONATO DE LÍLIO: RELATO DE CASO

Lorena Nunes Bezerra<sup>1</sup>, Daniela Arícia Oliveira Alves<sup>1</sup>, Miriam Barreto Baié<sup>1</sup>, Marcela dos Santos Arruda<sup>1</sup>, Flávio José Siqueira Pacheco<sup>1</sup>

1. Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife-PE, Brasil  
(lorenanunes98@gmail.com)

## Introdução

Atualmente o carbonato de lítio é uma das medicações de escolha para tratamento do transtorno bipolar, tendo sido amplamente utilizada desde a década de 1970 para tratamento desta enfermidade. Entretanto, apesar dos benefícios comprovados, seu uso pode acarretar importantes efeitos adversos com comprometimento de múltiplos sistemas.

## Objetivos

Descrever um caso de toxicidade induzida por lítio com disfunção renal e tireoideana, associado a sintomas neurológicos de apresentação atípica.

## Descrição do Caso

Homem de 78 anos, hipertenso e diabético, acompanhado pela psiquiatria por quadro de transtorno bipolar, admitido na unidade de emergência apresentando embotamento afetivo, dificuldade de deglutição, incontinência urinária e alteração da marcha, evoluindo com rebaixamento do nível de consciência. Neste momento, paciente fazia uso de carbonato de lítio na dose de 600mg por dia, tendo sido associado olanzapina na dose de 2,5mg/dia há duas semanas da admissão. Durante investigação clínica, realizados exames laboratoriais e de imagem, tendo sido descartadas hipóteses infecciosas, distúrbios hidroeletrólíticos ou acidente vascular encefálico que justificassem o quadro.

Na enfermaria, paciente apresentava-se acamado, sem realizar contato verbal ou visual, com necessidade de suporte por sonda para nutrição enteral e apresentando episódios de agitação psicomotora de difícil controle. Evoluiu com piora da função renal e queda progressiva da taxa de filtração glomerular, além de hipertireoidismo subclínico (sem histórico prévio de disfunção tireoideana). Dosagem de lítemia sérica evidenciou valor acima do nível de alerta (lítio do paciente = 1,68 mmol/L; faixa terapêutica = 0,6-1,2 mmol/L), tendo sido suspensa a medicação e realizado ajuste de demais psicotrópicos. Após suspensão do carbonato de lítio, paciente evoluiu gradativamente com melhora dos sintomas, passando a responder perguntas, executar comandos simples, voltando a alimentar-se por via oral, além de caminhar com auxílio. A toxicidade por lítio foi então considerada a principal hipótese diagnóstica neste caso.

## Considerações Finais

Tendo em vista a ampla utilização do carbonato de lítio na atualidade, o presente artigo buscou descrever um caso de toxicidade induzida por esta droga, visando alertar para a necessidade de reavaliação constante da lítemia, função renal e tireoideana, além da suspeição clínica a partir de distúrbios neurológicos nestes pacientes.

## Referências Bibliográficas

1. NETTO, I; PHUTANE, V H. Reversible Lithium Neurotoxicity; Review of the Literature. Physicians Postgraduate Press. Published online 2012 Jan 26. DOI: 10.4088/PCC.11r01197
2. CZARNYWOJTEK, A *et al.* EFFECT OF LITHIUM CARBONATE ON THE FUNCTION OF THE THYROID GLAND: MECHANISM OF ACTION AND CLINICAL IMPLICATIONS. Journal Physiol Pharmacol, 71(2):191-199,2020.
3. McKnight, R F *et al.* Lithium toxicity profile: a systematic review and meta-analysis. The Lancet, 379: 721-728, 2012.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE